

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

31 de dezembro de 2024 e 2023
com Relatório do Auditor Independente

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2024 e 2023

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	10



Shape the future
with confidence

Centro Empresarial PB 370
Praia de Botafogo, 370
8º ao 10º andar - Botafogo
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3263-7000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas e administradores da
Infraestrutura Brasil Holding III-A S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Infraestrutura Brasil Holding III-A S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, individual e consolidada, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.



**Shape the future
with confidence**

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e a sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Cesar Andrade dos Santos'.

Roberto César Andrade dos Santos
Contador CRC RJ-093771/O

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Balanços patrimoniais individual e consolidado

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ATIVO					
CIRCULANTE					
Caixas e equivalentes de caixa	3	8.799	11.293	236.174	115.807
Clientes	4	-	-	168.996	136.467
Estoque	5	-	-	28.258	417
Tributos a recuperar	6	161	18	6.442	8.726
Prêmios de seguros a apropriar		-	-	22.575	4.403
Adiantamento a partes relacionadas		-	-	135	-
Despesas antecipadas		-	-	2.303	234
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	120	-
Total do ativo circulante		8.960	11.311	465.003	266.054
NÃO CIRCULANTE					
Impostos diferidos	18	-	-	89.405	86.633
Prêmios de seguros a apropriar		-	-	-	943
Despesas antecipadas		-	-	-	82
Investimentos	8	544.223	554.959	-	-
Imobilizado	9	-	-	3.230.394	3.376.575
Intangível	10	-	-	429.302	448.506
Outros recebíveis		-	-	82	-
Total do ativo não circulante		544.223	554.959	3.749.183	3.912.739
TOTAL DO ATIVO		553.183	566.270	4.214.186	4.178.793

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Balancos patrimoniais individual e consolidado

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	11	-	20	236.561	598.448
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	145.610	160.203
Obrigações trabalhistas	12	-	-	11.115	9.815
Obrigações fiscais	13	8	-	13.557	3.181
Passivos de arrendamentos		-	-	195	596
Instrumentos financeiros derivativos	7	-	-	56.710	2.818
Debêntures	15	-	-	-	-
Provisões para contingências	16	-	-	11.672	8.449
Adiantamento a clientes		-	-	-	50.002
Total do passivo circulante		8	20	475.420	833.512
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	14	-	-	2.479.273	2.495.361
Debêntures	15	796.512	691.252	1.215.391	691.252
Dividendos a pagar		-	-	41	41
Passivo fiscal diferido	18	-	-	25.075	26.123
Total do passivo não circulante		796.512	691.252	3.719.780	3.212.777
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	17	47.000	47.000	47.000	47.000
Ajuste de avaliação patrimonial		2.237	(4.897)	2.237	(4.897)
Prejuízos acumulados		(292.574)	(167.105)	(292.576)	(167.105)
Total do Patrimônio Líquido		(243.337)	(125.002)	(243.339)	(125.002)
Participação dos acionistas não controladores				262.325	257.506
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		553.183	566.270	4.214.186	4.178.793

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações dos resultados individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de venda de energia elétrica	20	-	-	977.262	475.548
Custo com venda de energia elétrica	21	-	-	(580.663)	(543.607)
Lucro Bruto		-	-	396.599	(68.059)
Receitas (Despesas) Operacionais					
Despesas administrativas, pessoal e gerais	22	(13.922)	(23.269)	(96.546)	(94.780)
Resultado com equivalência patrimonial	8	(6.765)	(54.739)	-	-
Outras receitas e despesas		(394)	-	(411)	(89)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(21.081)	(78.008)	299.642	(162.928)
Resultado financeiro	23				
Receitas financeiras		978	77	14.257	12.120
Despesas financeiras		(105.366)	(85.713)	(444.429)	(114.120)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		(125.469)	(163.644)	(130.530)	(264.928)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	-	-	2.774	50.643
Prejuízo do exercício		(125.469)	(163.644)	(127.756)	(214.285)
Resultado atribuível a:					
Participação dos acionistas da controladora				(125.469)	(163.644)
Participações dos acionistas não controladores				(2.287)	(50.641)
				(127.756)	(214.285)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes individual e consolidado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Prejuízo do exercício	(125.469)	(163.644)	(127.756)	(214.285)
Outros resultados abrangentes	7.134	(6.984)	14.240	(13.940)
Total de resultados abrangentes	(118.335)	(170.628)	(113.516)	(228.225)
Resultado atribuível a:				
Participação dos acionistas da controladora			(118.335)	(170.628)
Participações dos acionistas não controladores			4.819	(57.597)
			(113.518)	(228.225)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Capital social	Capital a integralizar	Prejuízos Acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio líquido controladora	Participações não controladores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.033.000	(453.000)	(3.461)	2.087	578.626	272.272	850.898
Redução de capital em 27 de fevereiro de 2023	(533.000)	-	-	-	(533.000)	-	(533.000)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(6.984)	(6.984)	(6.956)	(13.940)
Prejuízo do exercício	-	-	(163.644)	-	(163.644)	(50.641)	(214.285)
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	42.831	42.831
Saldo em 31 de dezembro de 2023	500.000	(453.000)	(167.105)	(4.897)	(125.002)	257.506	132.504
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	7.134	7.134	7.106	14.240
Prejuízo do exercício	-	-	(125.469)	-	(125.469)	(2.287)	(127.756)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	500.000	(453.000)	(292.574)	2.237	(243.337)	262.325	18.988

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individual e consolidado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(125.469)	(163.644)	(130.530)	(264.926)
Itens que não afetam o caixa operacional:				
Depreciação/amortização	12.237	13.256	147.935	27.442
Resultado de equivalência patrimonial	6.765	54.739	-	-
Baixa de Intangível	-	-	76.037	91
Ajuste de <i>hedge</i>	-	-	10.756	-
Despesas financeiras	104.388	85.711	381.641	85.814
Provisões	-	-	3.223	(298.078)
	(2.079)	(9.938)	489.061	(449.657)
(Aumento) diminuição dos ativos				
Clientes	-	-	(32.529)	(136.467)
Estoque	-	-	(943)	(251)
Impostos a recuperar	(141)	(18)	2.284	(984)
Adiantamento a fornecedor	-	-	(135)	-
Prêmios de seguros a apropriar	-	-	(17.229)	1.228
Despesas antecipadas	-	-	-	(148)
Instrumentos financeiros	-	-	(1.637)	-
Outros recebíveis	-	-	114	-
Aumento (diminuição) dos passivos				
Fornecedores	(20)	(10)	(361.887)	484.490
Tributos e contribuições sociais e recolher	(254)	-	10.114	3.141
Obrigações trabalhistas	-	-	1.300	253
Passivos de arrendamento	-	-	(1.065)	-
Outras contas a pagar	-	-	-	(646)
Adiantamento a clientes	-	-	-	50.002
Pagamento de Juros sobre Empréstimos	-	(87.776)	(117.258)	(97.201)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(2.494)	(97.742)	(29.810)	(146.240)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao ativo imobilizado	-	-	(86.224)	(277.033)
Adições ao ativo intangível	-	-	(309)	(30.463)
Aporte de capital em controladas	-	(47.965)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(14.547)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(47.965)	(86.533)	(322.043)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	-	1.132	-
Aumento de capital de acionistas não controladores	-	-	-	42.829
Captação de empréstimos	-	-	-	189.814
Captação de Debêntures	-	690.000	420.000	690.000
Liquidação debêntures	-	(545.000)	-	(545.000)
Custo com transação	-	-	(33.113)	(9.941)
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	6.708	-
Pagamento de empréstimos	-	-	(158.017)	(10.238)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	-	145.000	236.710	357.464
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(2.494)	(707)	120.367	(110.819)
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	11.293	12.000	115.807	226.625
No final do exercício	8.799	11.293	236.174	115.806
Acréscimo/(decréscimo) no caixa e equivalentes de caixa	(2.494)	(707)	120.367	(110.819)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

Em 25 de julho de 2022, foi constituída a Infraestrutura Brasil Holding III-A S.A. (“Companhia” ou IBH III-A”), que tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista, com sede em São Paulo - SP.

A Companhia detém 100% das ações com direito a voto da controlada da Infraestrutura Brasil Holding III S.A. (“IBH III”).

Em 31 de dezembro de 2024, a IBH III-A apresenta posição financeira de capital circulante líquido negativo no consolidado no montante de R\$ 8.195 (31 de dezembro de 2023, R\$ 567.458), em decorrência da controlada Marlim Azul - vide tópico 1.1.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas no pressuposto de continuidade operacional de suas atividades.

1.1. Marlim Azul Energia S.A. (“Marlim Azul”)

Em 2018 foi constituída a Marlim Azul, que tem como objeto social o desenvolvimento e a exploração de usina termelétrica de geração de energia elétrica, operando em ciclo combinado, e uma linha de transmissão associada, localizada na cidade de Macaé, Estado do Rio de Janeiro. A Marlim Azul encontra-se em fase operacional desde Dezembro de 2023, sendo controlada pela Infraestrutura Brasil Holding III S.A. (“IBH III”) que detém 50,1% das ações com direito a voto.

A Marlim Azul participou de leilão de venda de energia tendo sua produção futura de energia vendida no mercado regulado através de contratos de fornecimento para 25 anos. Entre os anos de 2019 até 2023 a Marlim Azul executou a construção do projeto licenciado para instalação da usina termoelétrica.

A Usina termoelétrica terá 565.500 MW de capacidade instalada, sendo 420.000 MW vendidos no 26º Leilão de energia nova (ACR) para 25 anos de fornecimento e 50.000 MW vendidos no mercado livre (ACL) para 25 anos de fornecimento.

A administração da Marlim Azul entende que os acionistas e o contrato de financiamento firmado com o BNDES em dezembro de 2019 continuarão a prover o suporte financeiro necessário para implementação do projeto e manutenção de suas atividades até que se inicie a operação comercial e seus resultados deem suporte para o negócio. O plano de negócios da companhia aprovado em dezembro de 2022 mantém projeções de geração de resultados para a companhia demonstrando a capacidade do empreendimento em atingir os objetivos visados pelos seus acionistas. Adicionalmente, caso aportes de recursos adicionais sejam necessários à controlada, a Companhia contará com o apoio financeiro de seus acionistas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.1. Marlim Azul Energia S.A. ("Marlim Azul")--Continuação

A Marlim Azul firmou contratos para garantir o funcionamento das suas operações, como o de suprimento de partes e serviços, incluindo os principais equipamentos para manutenções por 25 anos, de suprimento de gás natural por 25 anos e de serviços de O&M por 7 anos.

A Marlim Azul Energia declara que em virtude do compromisso assumido com 25 contratos de CCEAR relacionados aos 420.000 MW vendidos no 26º Leilão em 2017 iniciou o processo de entrega de energia a partir em janeiro de 2023 através de compra de energia no mercado livre.

A construção da usina que foi finalizada em 30 de novembro de 2023.

Em 2 de dezembro de 2023, a UTE Marlim Azul iniciou a sua operação comercial conforme o despacho Aneel nº 4.695/2023 de 1 de dezembro de 2023.

Em 2024, a usina operou por nove meses não consecutivos sendo que nos meses de junho, setembro e outubro houve despacho fora do período de inflexibilidade (novembro a abril).

Em 23 de maio de 2024 a Marlim Azul obteve o desembolso de R\$ 420.000 referente a emissão de debêntures simples e não conversíveis junto ao banco Itaú e BNDES. Os detalhes da operação estão descritos na nota explicativa de empréstimos, financiamentos e debêntures.

Em 31 de dezembro de 2024 a Marlim Azul apresentava um capital circulante líquido (CCL) negativo na ordem de R\$ 17.614, em linha com o plano de negócio. A Companhia espera reverter a posição durante o ano de 2025 através de recursos provenientes da própria operação não apresentando qualquer risco de liquidez associado.

Licenças e autorizações para operação da usina

Ato	Data	Objeto
Portaria MME 250	14/06/2008	Autoriza MAZ a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Termelétrica, no Município de Macaé, Estado do Rio de Janeiro e estabelece o cronograma de implantação entre outras obrigações
Despacho ANEEL 881	22/03/2019	Altera o nome da UTE, localização e características técnicas
REA ANEEL 7.772	16/04/2019	Altera o cronograma de implantação da UTE
Portaria MME 219	07/06/2019	Altera a Garantia Física da Usina
Of.AGENERSA/PRESI SEI Nº116	20/05/2020	Autoriza a construção do gasoduto dedicado
Deliberação AGENERSA 4508	07/11/2022	Prioridade da Naturgy em realizar o O&M do gasoduto
Despacho ANEEL 4365	14/11/2023	Estabelece o prazo de 90 dias para migração da conexão provisória de 345kV para a conexão definitiva em 500kV, após o início da operação da SE LAGOS 500, após manifestação do O.N.S. sobre conveniência hidrológica
Despacho ANEEL 4695	01/12/2023	Autoriza o início da operação comercial da UTE a partir de 02/12/2023

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis

A autorização para conclusão da preparação dessas demonstrações financeiras ocorreu na reunião do conselho de administração de 27 de fevereiro de 2025.

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2024.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais

a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação e preparação das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, em que tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. Os demais instrumentos financeiros são classificados por meio de outros resultados abrangentes e compreendem investimentos em instrumentos derivativos podendo estar classificados como ativos não-circulante ou passivos não circulantes.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

b) Instrumentos financeiros--Continuação

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores nacionais, empréstimos a pagar, debêntures e instrumentos financeiros derivativos.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, os fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por perda ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado e custos de financiamento para projetos de construção de longo prazo se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo da vida útil estimada dos ativos, limitada a geração de benefícios econômicos e expectativa de uso do Ativo de acordo com prazo contratual (25 anos), conforme apresentado a seguir:

- Benfeitorias em imóveis de terceiros: 5 anos
- Móveis e utensílios: 10 a 16 anos
- Equipamentos de informática: 5 a 6 anos
- Máquinas e Equipamentos: 24 anos
- Edificação e Obra Civil: 24 anos
- Outros imobilizados: 6 a 7 anos

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

e) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são gastos com desenvolvimento de projeto mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, e assim, se mensura mensalmente a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova remensuração dos passivos de arrendamento. Os custos dos ativos de direito de uso incluem o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos, conforme abaixo:

- Direito de uso do escritório São Paulo (aluguel): 3 anos
- Licenças e Serviços Operacionais: 24 anos
- Softwares: 5 anos
- Outros Intangíveis: 5 anos

f) Outros ativos e passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

g) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, avaliação da recuperabilidade do imposto de renda e contribuição federais diferidos, avaliação da posição de hedge, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões e provisões para devedores duvidosos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

h) Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é facilmente determinável. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados.

i) Demonstração do fluxo de caixa indireto

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada a partir do método indireto e está apresentada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos, como contratos de câmbio futuros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

- Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

No início de um relacionamento de *hedge*, a Companhia formalmente designa e documenta a relação de hedge à qual deseja aplicar a contabilidade de *hedge* e o objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco para realizar o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de hedge, do item protegido, da natureza do risco que está sendo protegido e de como a Entidade avalia se a relação de proteção atende os requisitos de efetividade de *hedge* (incluindo sua análise das fontes de inefetividade de *hedge* e como determinar o índice de *hedge*). Um relacionamento de *hedge* se qualifica para contabilidade de hedge se atender todos os seguintes requisitos de efetividade:

- Existe relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*;
- O efeito de risco de crédito não influencia as alterações no valor que resultam desta relação econômica; e
- O índice de hedge da relação de proteção é o mesmo que aquele resultante da quantidade do item protegido que a entidade efetivamente protege e a quantidade do instrumento de *hedge* que a Entidade efetivamente utiliza para proteger essa quantidade de item protegido.
- Para instrumentos financeiros não derivativos a Companhia analisa a natureza da operação de forma a realizar o reconhecimento da maneira mais adequada. Para operações de energia bilaterais onde o objetivo é antecipação de caixa a companhia realiza o registro como instrumentos financeiros a custo amortizado, onde o *spread* da antecipação é reconhecido como despesa financeira.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos--Continuação

a) *Custos de empréstimos e debêntures*

Custos de empréstimos e debêntures diretamente relacionados com aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos e debêntures são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo e debêntures compreendem juros e outros custos incorridos pela Companhia relativos ao empréstimo e às debêntures.

b) *Tributos*

A Companhia está no regime de apuração pelo lucro real e contabiliza os débitos e créditos tributários pelo regime de competência. A apuração dos impostos ocorre após o fechamento do mês de competência, sendo a única exceção a apuração do imposto de renda que é realizada dentro do mês de competência. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido.

c) *Provisões*

A Companhia provisiona as despesas relacionadas a envolve valores financeiros que ainda não foram pagos, mas derivam de fatos geradores contábeis já ocorridos. Bem como, provisiona 100% dos processos jurídicos com causa provável, caso ocorram.

d) *Estoque*

Os estoques da Companhia são compostos por materiais de uso e/ou consumo. Eles são demonstrados ao custo ou valor realizável líquido, dos dois o menor. A mensuração dos estoques também inclui qualquer redução ao valor realizável líquido desses ativos.

e) *Reconhecimento da Receita*

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita é reconhecida quando a obrigação de desempenho é alcançada, ou seja, quando o controle sobre o produto é transferido para o cliente.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.1. Sumário das políticas contábeis materiais--Continuação

j) Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos--Continuação

f) *Contas a receber de clientes*

Correspondem aos valores faturados pela venda de energia elétrica no curso normal das atividades da Companhia. O reconhecimento é feito inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente mensurado pelo custo amortizado deduzido da perda de crédito esperada (PCE).

2.2. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2024

Em 2024, houve várias atualizações e novos pronunciamentos contábeis

- CBPS 01 - Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas ao Clima;
- CBPS 02 - Divulgações Relacionadas ao Clima;

Esses pronunciamentos refletem a crescente importância de questões ambientais e de sustentabilidade nas práticas contábeis.

Estas normas contábeis não afetaram as demonstrações financeiras em 2024.

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

- Alterações ao CPC 18 (R3) e ao ICPC 09 (R3).
- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis.
- CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

Revisão NBC 19: Esta revisão modifica a NBC TG 26 (R5), que trata da apresentação das demonstrações contábeis. As alterações incluem novos critérios de classificação de ativos e passivos circulantes e não circulantes, especialmente relacionados ao ciclo operacional normal e passivos financeiros. A aplicação retroativa desta revisão começou em 1º de janeiro de 2024

- Revisão NBC 22:
 1. NBC TG 32 (R4) sobre tributos sobre o lucro;
 2. NBC TG 03 (R3) sobre demonstrações do fluxo de caixa.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Políticas contábeis--Continuação

2.3. Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

- Revisão NBC 27: Esta revisão altera a NBC TA 700 e a NBC TA 260 (R2), que tratam da formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. As mudanças incluem novas declarações de independência do auditor e outros requisitos éticos.

Essas revisões visam aprimorar as práticas contábeis no Brasil e garantir maior transparência e precisão nas demonstrações financeiras.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	33.557	1.209
Aplicações financeiras	8.799	11.293	202.617	114.598
Total	8.799	11.293	236.174	115.807

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) com liquidez diária, sem perda de valor em caso de resgate antecipado e indexado ao CDI.

4. Clientes - Consolidado

O saldo consolidado de contas a receber de clientes da Companhia é composto pelos recebíveis dos contratos de comercialização de energia (i) no ambiente regulado (CCEAR) (ii) no ambiente de comércio livre (ACL) e (iii) pelos contratos negociados no mercado de curto prazo (MCP) com o excedente da energia gerada. Todos os clientes são nacionais.

	31/12/2024	31/12/2023
Clientes Comerciais CCEAR	160.405	129.393
Clientes MCP	8.573	6.415
Clientes SEB	18	659
Total Clientes Nacionais	168.996	136.467

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há inadimplência que requeira provisão para perda de crédito esperada (PCE).

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Estoques - Consolidado

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Almoxarifado (consumo)	28.258	417
Total	28.258	417

O estoque da Companhia é composto basicamente por itens de consumo importados necessários para garantir a operação da UTE.

6. Impostos a Recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Imposto de Renda retido na Fonte-IRRF (a)	-	-	2.167	8.686
Imposto sobre Operações Financeiras-IOF	-	-	430	14
IRPJ a Recuperar	-	-	413	-
CSLL a Recuperar	-	-	149	-
ICMS a Recuperar	-	-	3.101	-
Outros a Recuperar	159	18	182	26
Total Imposto a Recuperar	159	18	6.442	8.726

(a) O imposto de renda retido na fonte - IRRF será realizado em processos de compensação com outros impostos e tributos federais dentro dos próximos 12 meses a partir da entrega da ECF 2025.

O saldo do Imposto de renda retido na fonte - IRRF em 2023 foi totalmente compensado para pagamentos de outros impostos de tributos federais em 2024.

7. Instrumentos Financeiros - Consolidado

Política contábil

A Companhia classifica ativos financeiros nas seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente; e
- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros são classificados como outros passivos financeiros.

Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, são ativos financeiros mantidos pela controlada Marlim Azul (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros - Consolidado--Continuação

Política contábil--Continuação

Compreende o saldo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e títulos e valores mobiliários. Suas variações são reconhecidas no resultado do período, na rubrica "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", dependendo do resultado obtido.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente no seu reconhecimento inicial, a Companhia pode optar, em caráter irrevogável, pela classificação de seus instrumentos patrimoniais designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e não forem mantidos para negociação. A classificação é determinada considerando-se cada instrumento, especificamente. Atualmente a Companhia não trabalha com nenhum instrumento classificado nessa categoria.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado compreende no seu reconhecimento inicial o saldo dos instrumentos financeiros derivativos, incluindo derivativos embutidos, opções de compra de ações e demais títulos e valores mobiliários.

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a entidade se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro passa a não ser mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais em uma transação que essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Hierarquia do valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita a seguir, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável; e
- Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras ao valor justo de forma recorrente, a Companhia determina se ocorreram transferências entre níveis da hierarquia, reavaliando a categorização (com base na informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo como um todo) no fim de cada período de divulgação.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros - Consolidado--Continuação

Proteção de fluxo de caixa com derivativos

A controlada Marlim Azul contratou instrumentos derivativos (NDF) com intuito de proteger a sua exposição a compromissos com fornecedores estrangeiros do contrato de EPC. Em dezembro de 2024 a posição do balanço está demonstrada no quadro abaixo:

Agente Financeiro	Instrumento financeiro	Indexador	Consolidado			
			Ativo		Passivo	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Mantidos até o vencimento:						
Banco ABC	NDF	EUR/USD/BRL	2.303	-		2.818
Total			2.303	-		2.818

Agente Financeiro	Ajuste de avaliação	Indexador	Patrimônio Líquido - Marlim Azul					
			31/12/2023	Nova operação	Variação monetária ativa	Variação monetária passiva	Liquidação	31/12/2024
Banco ABC	NDF	EUR/USD/BR L	(2.818)	-	-	-	2.818	-
Banco do Brasil	NDF	USD/BRL	-	2.303	-	-	-	2.303
Banco do Brasil	Hedge rolagem	USD/BRL	(666)	-	(2.845)	1.246	2.265	-
Banco ABC	Hedge rolagem	EUR/BRL	(6.290)	-	(111)	8.564	-	2.163
Total			(9.774)	2.303	(2.956)	9.810	5.083	4.466

Os efeitos dos instrumentos financeiros contratados pela controlada Marlim Azul refletidos demonstração do patrimônio líquido da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Ajustes de avaliação patrimonial			
	Marlim Azul	Controladora	Participações não controladores	Consolidado
31/12/2023	(9.774)	(4.897)	(4.877)	(9.774)
Varição	14.240	7.134	7.106	14.240
31/12/2024	4.466	2.237	2.229	4.466

Contratos futuros de comercialização de energia

Durante o ano de 2024 a controlada Marlim Azul celebrou contratos de compra e venda de energia com comercializadoras de instituições financeiras onde o valor referente às vendas foi adiantado com o objetivo de antecipar o fluxo de caixa adicional gerado pela liquidação do excedente de energia no mercado de curto prazo.

Todas as operações de compra e venda eram lastreadas com a energia da contraparte não gerando exposição física ou financeira ao preço de energia do mercado (PLD).

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Instrumentos Financeiros - Consolidado--Continuação

Contratos futuros de comercialização de energia--Continuação

Devido a natureza da operação a Marlim Azul reconheceu o arranjo contratual de forma líquida como um passivo financeiro a custo amortizado.

O spread das operações bilaterais incorrido em 2024 foi de R\$15.623 e está reconhecido na rubrica de encargos de antecipação na nota de resultado financeiro.

A posição em dezembro de 2024 e 2023 encontra-se no quadro abaixo:

Agente Financeiro	Instrumento financeiro	Passivo	
		31/12/2024	31/12/2023
Custo amortizado			
Santander comercializadora de energia	Contratos de energia	56.710	-
Itaú comercializadora de energia	Contratos de energia	-	50.002
Total		56.710	50.002

8. Investimentos - Controladora

a) Composição dos saldos

Descrição	% de participação	Controladora	
		31/12/2024	31/12/2023
Infraestrutura Brasil Holding III S.A.	100%	544.223	554.959

b) Movimentação dos investimentos

Descrição	31/12/2023	Aumento capital	Amortização mais valia	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	31/12/2024
Infraestrutura Brasil Holding III S.A.	554.959	1.132	(12.237)	7.134	(6.765)	544.223

Descrição	31/12/2022	Aporte de capital	Amortização o mais valia	Ajustes de avaliação patrimonial	Equivalência patrimonial	31/12/2023
Infraestrutura Brasil Holding III S.A.	581.973	47.965	(13.256)	(6.984)	(54.739)	554.959

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado - Consolidado

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Transferência	Baixa	Depreciação Acumulada	Saldo em 31/12/2024	Taxa média de depreciação
Terrenos	118.678	-	-	-	-	118.678	0,00%
Máquinas e equipamentos	2.435.752	71	257.016	(76.018)	(112.191)	2.504.630	4,30%
Edificações e Obras Civil	311.063	-	46.344	-	(14.737)	342.670	4,15%
Equipamentos de informática	38.925	51	784	-	(2.323)	37.437	16,67%
Benfeitoria em imóveis de terceiros	85	-	-	-	(51)	34	20,00%
Móveis e utensílios	1.462	188	913	(19)	(166)	2.378	6,25%
Outros	-	84	-	-	(2)	82	20,00%
Total do imobilizado em serviço	2.905.965	394	305.057	(76.037)	(129.470)	3.005.909	
Terrenos	8.338	5.715	-	-	-	14.053	0%
Máquinas e equipamentos	166	13.076	-	-	-	13.242	0%
Edificações e Obras Civil	-	539	-	-	-	539	0%
Equipamentos de informática	2.947	2	(2.949)	-	-	-	0%
Obras em andamento	310.865	43.381	(303.360)	-	-	50.886	0%
Estoques de Ativos	134.635	-	(71.661)	(26.898)	-	36.076	0%
Estoques em ativos de terceiros	-	-	72.913	-	-	72.913	
Depósitos Judiciais	628	587	-	-	-	1.215	0%
Adiantamento Imobilizado	13.031	22.152	-	-	-	35.183	0%
Outros	(0)	378	-	-	-	378	0%
Total do imobilizado em curso	470.610	85.830	(305.057)	(26.898)	-	224.485	
Total do imobilizado	3.376.575	86.224	-	(102.935)	(129.470)	3.230.394	

Ativos em construção

Em 2023 se iniciou a construção da Linha de 500 kV que tem conclusão prevista para 2025.

Custos de empréstimos capitalizados

A Companhia iniciou a construção da Usina Marlim Azul em fevereiro de 2019.

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$663.388. Esses custos foram capitalizados até 30 de novembro de 2023, mês anterior a entrada de operação. Assim, não há em 2024 adição de capitalização de custos de empréstimos.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Intangível - Consolidado

	Saldo em 31/12/2023	Adição	Valor Amortização	Saldo em 31/12/2024	Taxa média de Amortização
Direito de uso	539	18	(381)	176	33,00%
Licença de operação/instalação	21.184	110	(892)	20.402	4,00%
Servidões operacionais	28.437	-	(1.185)	27.252	4,15%
Software	2.187	-	(683)	1.504	20,00%
Outros	3	-	(2)	1	20,00%
Mais valia	395.613	-	(16.370)	379.243	3.33%
Total do intangível em serviço	447.963	128	(19.515)	428.578	
Servidões operacionais	543	181		724	
Total do intangível em curso	543	181		724	
Total do intangível	448.506	309	(19.513)	429.302	

11. Fornecedores - Consolidado

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores nacionais	135.851	282.007
Fornecedores estrangeiros	100.710	316.421
Total	236.561	598.428

12. Obrigações trabalhistas - Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Salários e encargos	498	188
Provisões de Férias	1.866	2.067
Provisão de Bônus	8.751	7.560
Total	11.115	9.815

13. Tributos e contribuições a recolher - Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Contribuições sobre P&D	4.346	1.071
PIS a Recolher	910	340
COFINS a Recolher	4.207	1.653
INSS a recolher	669	-
Outros Impostos a Recolher	3.425	117
Total	13.557	3.181

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado

Em 2021, 2022 e 2023, a controlada Marlim Azul recebeu desembolsos do BNDES conforme cronograma predefinido. Os desembolsos são realizados “pari-passu” com as necessidades de capital para os trabalhos de implantação da usina. Em dezembro de 2023, se iniciou o pagamento da primeira parcela do financiamento.

Em 03 de junho de 2024 a controlada Marlim Azul liquidou a Nota Comercial com o banco ABC no valor de R\$20.000 mais R\$ 2.269 de juros com recursos provenientes das debêntures.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros e Variação Monetária	Custo de Transação	Pagamentos Empréstimos Principal	Pagamentos Empréstimos Juros	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2023
BNDES	2.275.340	169.814	216.640	(9.941)	(10.238)	(9.425)	2.330	2.634.520
Nota Comercial	-	20.000	1.044	-	-	-	-	21.044
Total	2.275.340	189.814	217.684	(9.941)	(10.238)	(9.425)	2.330	2.655.564

	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros e Variação Monetária	Custo de Transação	Pagamentos Empréstimos	Pagamentos Empréstimos Juros	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2024
BNDES	2.634.520	-	240.803	-	(138.017)	(114.989)	2.566	2.624.883
Nota Comercial	21.044	-	1.225	-	(20.000)	(2.269)	-	-
Total	2.655.564	-	242.028	-	(158.017)	(117.258)	2.566	2.624.883

Modalidade	Taxa de Juros	Vencimento		Saldo em 31/12/2023		Saldo em 31/12/2024	
				Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
BNDES sub crédito A	IPCA + 3,86%	15/11/2043	1	58.250	1.069.555	60.960	1.041.394
BNDES sub crédito B	IPCA + 4,66%	15/11/2043	1	80.909	1.425.806	84.650	1.437.879
Nota Comercial	100% DI	20/05/2024	2	21.044	-	-	-
Circulante	(B3)+3,20%			160.203	-	145.610	-
Não Circulante					2.495.361		2.479.879

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - Consolidado--Continuação

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2025	141.214
2026	125.584
2027	125.584
Após 2027	2.232.501
TOTAL	<u><u>2.624.883</u></u>

Covenants financeiros

A controlada Marlim Azul está sujeita a índices de restrição de endividamento (*covenants*), notadamente o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ICSD). O não cumprimento desses *covenants* limita a distribuição de dividendos, e no caso das debêntures, pode resultar em aceleração do vencimento das dívidas (ICSD < 1,2).

O cumprimento dos *covenants* financeiros é verificado anualmente pelos respectivos agentes credores, com base nas demonstrações financeiras auditadas da Marlim Azul. A administração acompanha os cálculos destes índices periodicamente a fim de verificar indícios de não cumprimento dos termos contratuais. Em 31 de dezembro de 2024 estão em cumprimento com relação aos *covenants* financeiros e não financeiros relacionados a eventos de vencimento antecipado e distribuição de dividendos.

Contas Garantidas

A controlada Marlim Azul possui contas garantidas para atender a CCEE e para o BNDES. A conta do Bradesco atende a CCEE e a contas do Citibank atendem ao BNDES. Uma parcela dos depósitos a curto prazo do Grupo cauciona as contas correntes garantidas.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures - Consolidado

Em 15 de dezembro de 2023, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária a emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada ("1ª emissão").

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia atendeu todas as cláusulas relativas as obrigações adicionais da emissora previstas na escritura das debentures relacionadas aos "covenants" financeiros e não financeiros.

Em 23 de maio de 2024 a controlada Marlim Azul obteve a liberação de recursos no montante de R\$420.000 através da emissão de debêntures simples e não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, junto ao banco Itaú e BNDES com vencimento em 2039. As debêntures possuem período de carência de pagamento de 24 meses da data de contratação, março de 2024, iniciando sua amortização em março de 2026 e com incidência de juros de IPCA +7,5608%.

As debêntures da controlada Marlim Azul foram emitidas com o objetivo de sustentar os desembolsos finais do período de construção e finalização da estrutura de 500Kv.

	Saldo em 31/12/2023	Captação	Juros e Variação Monetária	Custo de Transação	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2024
Debêntures 1º emissão	691.252	-	105.260	-	-	796.512
Debêntures BNDES	-	420.000	30.512	(33.113)	1.480	418.879
Total	691.252	420.000	135.772	(33.113)	1.480	1.215.391

	Saldo em 31/12/2022	Captação	Juros e Variação Monetária	Custo de Transação	Amortização de transação	Saldo em 31/12/2023
Debêntures 1º emissão	-	690.000	1.252	-	-	691.252
Total	-	690.000	1.252	-	-	691.252

Modalidade	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo em 31/12/2024		Saldo em 31/12/2023	
			Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Debêntures 1º emissão	DI + Spread		-	796.512	-	691.252
Debêntures BNDES	4,30%	20/12/2027	-	418.879	-	-
Não Circulante	IPCA + 7,5608%	25/03/2039	-	1.215.391	-	691.252

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Provisões e Contingências - Consolidado

Em 31 de dezembro de 2024, a composição do saldo consolidado de provisões contábeis é:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Fornecedores nacionais diversos	6.455	4.229
Despesas pessoal	4.371	3.695
Processo Trabalhista	111	-
Processo Cível	590	-
Outros	145	525
Total	<u>11.672</u>	<u>8.449</u>

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista no montante de R\$ 861, com prognóstico de perda possível avaliado pela Administração e seus assessores jurídicos.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é R\$ 500.000, representado por 500.000.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo que deste montante R\$ 453.000 representado por 453.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal estão para ser integralizadas.

b) Reserva legal

Será constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Dividendos

Em cada exercício social, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Reserva de retenção de lucros

É destinado à aplicação em investimento previsto no orçamento de capital conforme proposta no orçamento previamente aprovado na Assembleia Geral.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

hegde de fluxo de caixa para proteger-se contra os riscos de câmbios, esses instrumentos financeiros são registrados a valor justo, sendo atualizados mensalmente pela Companhia, vide nota explicativa 7.

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado

Ativo diferido

O ativo fiscal diferido foi reconhecido com relação aos prejuízos fiscais na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão compensados. A utilização dos saldos de prejuízo fiscal e base negativa são limitados a 30% do lucro fiscal do exercício em que este será utilizado.

Conforme estimativa da Companhia, que está alinhada com o seu plano estratégico, os lucros tributáveis futuros permitem a realização do ativo fiscal diferido em 6 anos.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Consolidado--Continuação

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Diferenças temporárias	7.595	5.467
Prejuízo Fiscal	81.810	81.166
Total	89.405	86.633

Realização do IR e CS diferidos em anos

2025	15.122
2026	11.457
2027	14.818
2028	18.998
2029	21.817
2030	7.193
Total	89.405

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local é apresentada a seguir:

	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7.440)	(149.041)
Alíquota nominal	34,00%	34,00%
Imposto de renda e contribuição apurados pela alíquota corrente	2.529	50.673
Diferenças permanentes líquidas	(2.529)	(30)
Diferenças temporárias líquidas	2.774	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.774	50.643
Alíquota fiscal efetiva	(37,3%)	(34,0%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.774	50.643

Passivo diferido

A Companhia possui passivo fiscal diferido da aplicação de alíquotas fiscais sobre as diferenças temporárias que surgiram na combinação de negócios ocorrida em 2018 com a aquisição da Marlim Azul. Como resultado dessa transação, à época foi reconhecido um passivo fiscal diferido no valor de R\$ 31.452, em virtude das diferenças temporárias relacionadas a ativos e passivos adquiridos.

O passivo fiscal diferido é realizado pela realização da mais valia do ativo Intangível identificado na combinação de negócios (Contrato CCEAR, referente ao fornecimento de energia elétrica da controlada Marlim Azul) com base na sua vida útil definida. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo remanescente é de R\$ 25.075 (Em 31 de dezembro de 2023, o montante de R\$ 26.123).

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Seguros - Consolidado

A Companhia mantém a política de contratar cobertura de seguros para riscos de engenharia, obras de construção civil, responsabilidade civil e riscos operacionais.

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia mantém em seu ativo circulante prêmios de seguros a apropriar conforme quadro abaixo:

	31/12/2024	31/12/2023
Prêmios de seguros a apropriar	22.575	4.403
Total circulante	22.575	4.403
Prêmios de seguros a apropriar	-	943
Total não circulante	-	943
Total Prêmios de seguros a apropriar	22.575	5.346

Em 31 de Dezembro de 2024, a Companhia apresenta as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

Ramo	Seguradora	Vigências		Limite máximo de responsabilidade	Valor total segurado
		De	Até		
SEGURO GARANTIA JUDICIAL	Pottencial Seguradora	21/12/2023	21/12/2026	100% do valor segurado	300
Responsabilidade Civil Geral	Sompo Seguros S/A	01/12/2024	01/12/2025	100% do valor segurado	100.000
Riscos Operacionais	Tokyo Marine	01/12/2024	01/12/2025	2.325.179	3.818.179
Responsabilidade Civil - D&O	Liberty Seguros S.A.	11/06/2024	11/06/2025	100% do valor segurado	130.000
Risco de Engenharia (Manut. Ampla)	Starr International Brasil Seguradora S.A.	04/11/2019	05/12/2025	100% do valor segurado	3.482.199

Não é objeto do trabalho dos auditores independentes a avaliação da suficiência das coberturas de seguros.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Receita Líquida - Consolidado

Em 02 de dezembro de 2023, a controlada Marlim Azul entrou em operação comercial.

O reconhecimento de receita gerada pela controlada Marlim Azul Energia advém dos 25 (vinte e cinco) contratos de comercialização de energia no ambiente regulado (CCEAR), 2 (dois) contratos no ambiente de comércio livre (ACL) e pelos contratos negociados no mercado de curto prazo (MCP) com o excedente da energia gerada.

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Geração Própria	1.099.176	105.447
Revenda de Energia	-	419.753
Total Receita Bruta	1.099.176	525.200
PIS	(19.829)	(8.666)
COFINS	(91.332)	(39.915)
Contribuições sobre P&D	(10.753)	(1.071)
Total das Deduções	(121.914)	(49.652)
Receita Líquida	977.262	475.548

(a) Receita distribuída por mercado

	31/12/2024	31/12/2023
Receita Comerciais CCEAR	1.062.692	516.324
Receita MCP	23.610	8.217
Receita ACL	12.874	659
Total da Receita Bruta	1.099.176	525.200

21. Custo com venda de energia - Consolidado

	31/12/2024	31/12/2023
Compra de energia elétrica	-	(377.481)
Encargos setoriais	(67.702)	(80.411)
Insumos para produção de energia	(315.434)	(75.658)
Seguros	(35.786)	-
Operação e manutenção - EDF	(29.553)	-
Depreciação e amortização	(129.471)	(9.946)
Outros	(2.717)	(111)
Total	(580.663)	(543.607)

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Geral e administrativa	(833)	(110)	(8.845)	(5.250)
Pessoal e despesas relacionadas	(852)	-	(26.814)	(26.865)
Serviços profissionais	-	(804)	(35.161)	(31.229)
Impostos e taxas	-	(9.099)	(268)	(9.202)
Depreciação e amortização	(12.237)	(13.256)	(18.464)	(17.496)
Seguros	-	-	-	(3.923)
Despesas de viagens	-	-	(1.991)	-
Outras despesas	-	-	(5.003)	(815)
Total	(13.922)	(23.269)	(96.546)	(94.780)

23. Resultado financeiro - Consolidado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesas financeiras				
Varição cambial negativa	-	-	(2.280)	(72)
Despesas bancárias	-	(1)	-	(883)
Comissão de Fiança	-	-	(39.205)	(9.347)
Juros BNDES (1)	-	-	(240.803)	-
Juros passivos	(101)	-	(1.356)	(18.002)
Juros debêntures (1)	(105.260)	-	(135.772)	-
Encargos financeiros	-	(85.712)	(15.633)	(85.816)
Outras despesas financeiras	(5)	-	(9.380)	-
Total	(105.366)	(85.713)	(444.429)	(114.120)
<i>(1) Juros e Custos de amortização</i>				
Receitas financeiras				
Receitas financeiras	977	77	11.872	12.120
Outras receitas financeiras	-	-	2.336	-
Varição cambial ativa	1	-	48	-
Total	978	77	14.256	12.120

24. Partes relacionadas - Consolidado

Em 31 de Dezembro de 2024 a Companhia detém um contrato para a UTE Marlim Azul Energia, sendo um com Mitsubishi Power Américas INC. para fornecimento de serviços e peças.

Infraestrutura Brasil Holding III - A S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos de longo prazo - Consolidado

Em 31 de Dezembro de 2024 os principais compromissos de longo prazo da controlada Marlim Azul se referem aos contratos de O&M e LTWA firmados com a EDF Norte Fluminense e Mitsubishi Power Américas INC, sendo esse último já mencionado na nota 23 (partes relacionadas).

	2025	2026	2027-2030	2031 em diante	Total
O&M - EDF Norte Fluminense	39.536	41.101	179.476	74.149	334.262
LTWA - Mitsubishi Power Americas	10.900	8.441	49.908	352.109	421.358
Total	50.436	49.542	229.384	426.258	755.620

Adicionalmente a Companhia possui R\$88.437 em aberto referente as parcelas finais do contrato de EPC que serão liquidados em março de 2025 encerrando assim as obrigações do período de construção.

26. Eventos subsequentes - Consolidado

A Companhia identificou dois eventos subsequentes até a emissão das demonstrações financeiras.

Em 31/01/2025, a Companhia recebeu da Shell Brasil Petróleo Ltda. o valor de R\$ 142.000 em razão dos ajustes e quitação mútua de pleitos conforme determinado no Acordo de resolução.

Em 04/02/2025 a Companhia liquidou o instrumento financeiro com o Santander no valor de R\$ 56.710. O montante está destacado na nota explicativa 7 (instrumentos financeiros).